HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 7h até 11h54, quando ingressa em Peixes. Há horas em que a maior inimiga é a própria mente, porque nela se cozinham argumentações nada auspiciosas, que nutrem a angústia, te convencendo de que o futuro só poderia ser sombrio. O antídoto não está em outro lugar do que na própria mente, porque assim como ela pode te afundar por inércia, se tu te ergues e utilizas a força de vontade, poderás te opor ao que tenta te derrubar. Oculta no medo que te atormenta está essa força que parece te faltar. É isso mesmo, por trás de tuas fragilidades está o poder. Tu não te sentirias frágil e naufragando, não fosse que tua alma conhece a força e sabe navegar com destreza pela vida afora e dentro. Como reverter o processo e transformar a fragilidade em força? A distância que te separa disso é apenas uma decisão.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Umas sacudidas serão necessárias, porque de outra forma a inércia continuaria avançando e comprometendo todo o esforço que foi desenvolvido até aqui. Isso não seria digno deste momento de sua vida. Intervenha com firmeza.

TOURO
21/04 a 20/05

Nada está resolvido, tudo depende, ainda, de muito esforço e trabalho, mas se essa perspectiva produzir desânimo em você é porque sua alma andava fantasiando com assuntos completamente fora da realidade disponível.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Elevar o tom da voz não garante que suas opiniões sejam ouvidas com mais atenção, às vezes muito pelo contrário, porque do jeito que as coisas andam, as pessoas se sentem desafiadas a brigar por muito pouco. É assim.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Corte pela raiz os relacionamentos e situações que não se adequam mais à pessoa em que você se transformou. Sua alma passou por muitas mudanças, mas a realidade ao seu redor não acompanhou isso na mesma velocidade.

LEÃO
22/07 a 22/08

A sinergia desejada só acontecerá como resultado de algumas discussões importantes que precisam ser postas sobre a mesa com total honestidade e transparência. Isso é fundamental, senão nada sairá do lugar.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Quando os responsáveis não fazem o que precisam, alguém tem de tomar para si essa responsabilidade, e fazer acontecer. Adivinhe quem, dentre todas as pessoas, será a alma sorteada para assumir as responsabilidades?

LIBRA
23/09 a 22/10

Você vai precisar tomar algumas medidas mais enérgicas para que as pessoas saiam da inércia e façam a parte que lhes toca, porque se ficar esperando por elas reagirem por si sós, só acontecerá isso, ficar esperando.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Mexa no vespeiro, porque ainda que isso provoque algum estresse, isso será preferível a continuar empurrando situações ao futuro, que se repetem, mas que sua alma deseja ver finalizadas o quanto antes.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Algumas coisas precisam ser ditas e, muito provavelmente, nem dê tempo para aprimorar a comunicação, terão de ser expostas de uma maneira crua, pressionadas pela urgência. Isso aliviará um pouco a tensão.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

O que sua alma considera justo não é necessariamente o que as pessoas com que se relaciona acham. A discordância de conceitos de justiça, além das mentiras que circulam à solta, complicam bastante esta parte do caminho.

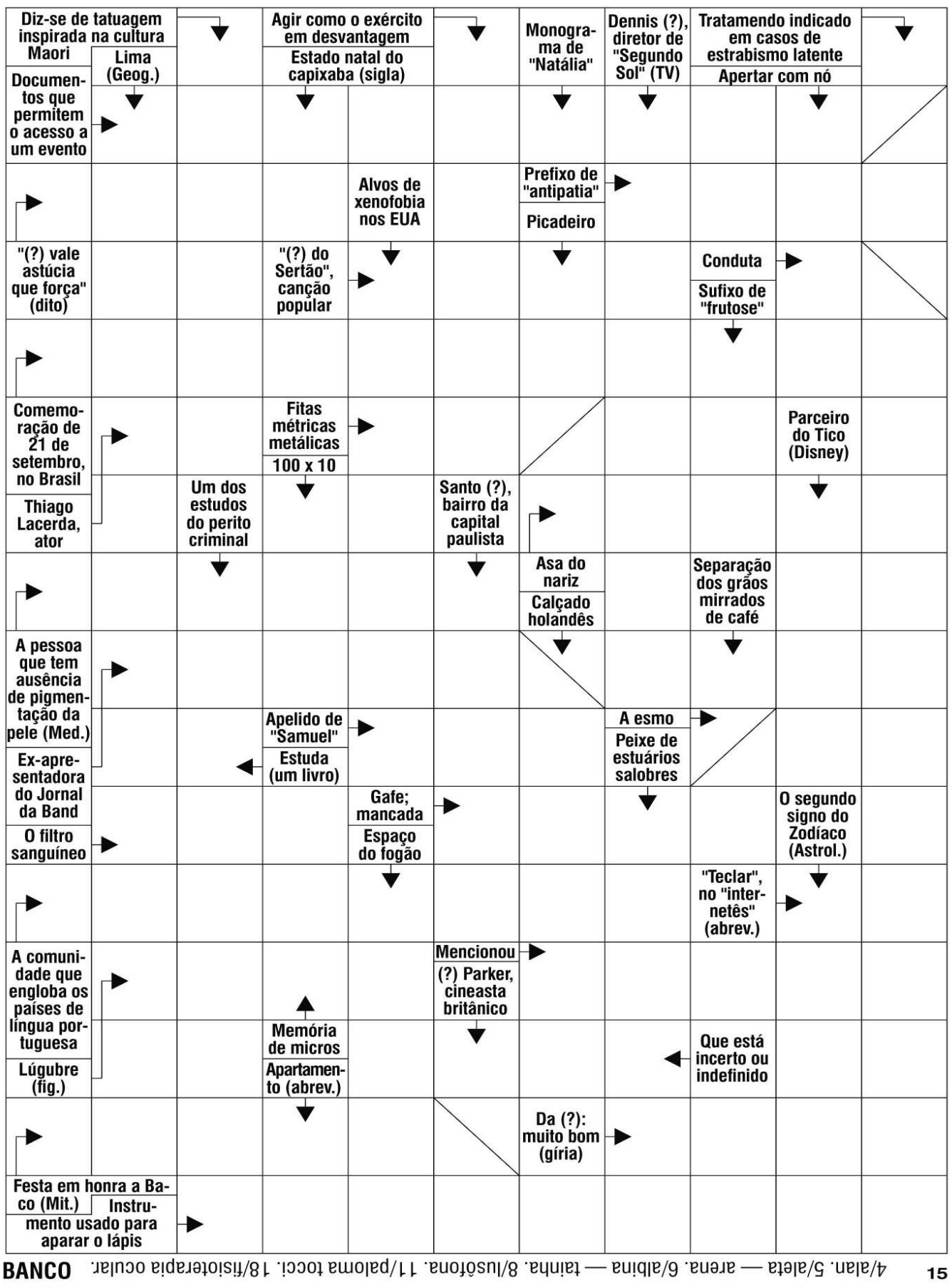
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Quando as medidas enérgicas se tornam necessárias, há de se tomar cuidado para não se exceder nelas, porque são medidas de exceção, que não hão de servir para você aliviar todas as tensões. São medidas pontuais.

PEIXES
20/02 a 20/03

No fundo e no fim das contas, no mundo humano tudo é uma decisão. Neste momento, por exemplo, você tem razões para animar e para desanimar, e sua alma terá de decidir a que movimento dar mais valor e exaltar. É assim.

CRUZADAS



BANCO 4/alan. 5/aleta — arena. 6/albina — tainha. 8/lusótona. 11/paloma tocci. 18/fisioterapia ocular.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

8	1	3	4	9	7	2	6	5
9	7	2	6	5	8	3	1	4
4	5	6	1	2	3	9	8	7
7	3	1	5	6	2	4	9	8
5	2	4	3	8	9	6	7	1
6	9	8	7	4	1	5	2	3
1	8	9	2	3	4	7	5	6
3	6	7	9	1	5	8	4	2
2	4	5	8	7	6	1	3	9

ARTES VISUAIS

Carlos Cardoso Xavier

Obra de Carlos Cardoso Xavier na exposição Hospitalidade

Residência hospitaleira

» NAHIMA MACIEL

Olhos d'Água é um pequeno vilarejo com pouco mais de 6 mil habitantes a pouco mais de 100 quilômetros de Brasília. Um rio chamado Galinhas e uma ponte "estragada" cortam o setor de chácaras da cidade, marcada pelo ritmo mais lento do cotidiano do interior. Essa combinação foi essencial para que os artistas Raissa Studart, Cecília Lima e Cleber Cardoso Xavier produzissem as obras da exposição Hospitalidade, em cartaz no Museu Nacional da República.

A mostra é fruto de uma residência realizada em 2019 na casa da também artista Suyan de Mattos que, em 2018, teve a ideia de abrir as portas para receber artistas por duas semanas. Raissa, Cecília e Cleber fazem parte da segunda edição do projeto, que tem como curadoras Yana Tamayo e Cíntia Falkenbach. A partir da ideia de hospitalidade, os artistas criaram obras realizadas depois de caminhadas em Olhos d'Água, coleta de materiais, encontro com moradores e artesãos e registros da cidade.

O cemitério ganhou o olhar lírico e memorialístico de Cléber Cardoso Xavier, que realizou um ensaio com 16 imagens no local. "Dá para a gente ter um olhar sócio antropológico de uma comunidade por meio de um cemitério, por meio das lápides, do tipo de material, do tipo de jazigo", avisa o artista. Além do ensaio, Cléber também realiza uma série de performances que fazem parte do trabalho.

A coleta de objetos encontrados pelo chão da cidade guiou Cecília Lima na montagem de sua Ciranda moscovita. A residência ocorreu durante o período das festas de São João, o que fez a artista atentar para os restos de fogueira abandonados e para fragmentos de objetos descartados que contivessem brilho, como papéis de bala, cacos de vidro e restos de madeira. "Eu já tinha alguma experiência com instalação que envolvia luz, mas esse trabalho com fragmentos ficou mais forte", conta.

A partir dos encontros regados a cafezinhos, Raissa Studart, criou a série de monotipias, mapas e de bordados presentes na exposição. As manchas de café remanescentes no fundo da xícara forneceram o desenho para os mapas e monotipias e as caminhadas pautaram os bordados. "A residência foi marcada muito por caminhada e, na caminhada, tem uma construção lenta da paisagem, explica Raissa, que também levou para o museu uma releitura da ponte sobre o rio Galinhas.

HOSPITALIDADE

Exposição de Raissa Studart, Cecília Lima e Cléber Cardoso Xavier. Visitação até 6 de fevereiro, sexta, sábado e domingo, das 9h às 17h, no Museu Nacional da República

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Para Lennon e Jobim

A morte, quando chega de assalto,
pode acontecer em frente ao Dakota
ou num quarto no Monte Sinai.
A morte põe as mãos para o alto,
não diz oi ou olá. Apenas: vai.
A morte em Nova Iorque
são as águas de março e
os campos de morango para sempre.

George Patiño

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

						3		
		7						
		3				2	7	9
		8	5		9	1		2
2			7					
	5		1					
	6							
	1		9		2	7		
			8	1	7	4	9	

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net